



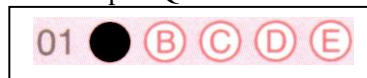
PROVA OBJETIVA
CONSELHEIRO TUTELAR

NOME: _____
Nº INSCR. _____

INSTRUÇÕES

- 1- Preencha com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, fabricada de material transparente, de maneira legível, os dados de **IDENTIFICAÇÃO** solicitados no Caderno de Prova (Nome Completo e Número de Inscrição) e assine no Cartão Resposta.
- 2- Verifique se a sequência da numeração das folhas do Caderno de Prova está correta (18 páginas). **Após a orientação do fiscal sobre a conferência da prova, este não será substituído sob qualquer alegação.**
- 3- **A PROVA OBJETIVA contém 50 (cinquenta) questões objetivas, com 04 (quatro) alternativas (A, B, C e D), valendo 2,00 (dois pontos) cada, devendo o candidato obter no mínimo 50% de acerto para ser aprovado.**
- 4- No Cartão Resposta, as questões estão representadas pelos seus respectivos números. Preencha, **FORTEMENTE**, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta), toda a opção de sua escolha, sem ultrapassar as bordas. Conforme modelo abaixo.

Exemplo: Questão 01 - A



- 5- **O Cartão Resposta será o único documento válido para correção e NÃO será substituído em hipótese alguma, salvo se detectado erro ocasionado pela coordenação do Concurso.**
- 6- **NÃO RASURE** o Cartão Resposta e **NÃO MARQUE MAIS DE UMA ALTERNATIVA**, caso contrário, o cartão ou a questão poderão ser **ANULADOS**. Evite deixar questões sem respostas.
- 7- Para o correto preenchimento do Cartão Resposta aguarde a orientação do fiscal.
- 8- Não faça perguntas aos examinadores, a interpretação das questões faz parte da Prova.
- 9- No decorrer da Prova não será permitida qualquer espécie de consulta bem como qualquer comunicação externa e interna e entre os candidatos.
- 10- A Prova terá duração de **03 (três) horas** e ao terminá-la entregue ao fiscal o Caderno de Prova completo, juntamente com o Cartão Resposta.
- 11- A saída da sala só poderá ocorrer depois de decorrida 01 (uma) hora de início da Prova. A não observância desta exigência acarretará a exclusão do Concurso.
- 12- O candidato que permanecer na sala de prova até 01 (uma) hora antes de seu término, poderá levar consigo o Caderno de Prova.
- 13- O gabarito será publicado no dia **09/04/2019**, e a **CLASSIFICAÇÃO FINAL** a partir do dia **09/05/2019** no Diário Oficial de Bauru.

01		26	
02		27	
03		28	
04		29	
05		30	
06		31	
07		32	
08		33	
09		34	
10		35	
11		36	
12		37	
13		38	
14		39	
15		40	
16		41	
17		42	
18		43	
19		44	
20		45	
21		46	
22		47	
23		48	
24		49	
25		50	



PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
Secretaria Municipal de Administração
Departamento de Recursos Humanos



Prefeitura Municipal de Bauru

**Processo Seletivo – Processo de Escolha para o provimento da função de
CONSELHEIRO TUTELAR TITULAR**

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

01) Mediante a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de:

A) Administrar seu pessoal, porém os recursos materiais e financeiros serão administrados por órgão terceirizado.

B) Preocupar-se com a recuperação dos alunos de menor rendimento, encaminhando-os ao Conselho Tutelar para providências.

C) Trabalhar com as famílias e a comunidade no sentido de angariar fundos para a manutenção dos prédios das Escolas.

D) Notificar ao Conselho Tutelar do Município, ao juiz competente da Comarca e ao respectivo representante do Ministério Público a relação dos alunos que apresentem quantidade de faltas acima de cinquenta por cento do percentual permitido em lei.

02) A Lei de Diretrizes e Bases da Educação indica que o ensino fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante:

A) O desenvolvimento parcial da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a tenra idade para a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores.

B) O ensino fundamental regular será ministrado em língua portuguesa, incluindo as comunidades indígenas,

visto serem cidadãos possuidores dos mesmos direitos.

C) O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.

D) O estudo sobre os símbolos nacionais será incluído como tema transversal apenas nos currículos do ensino médio.

03) De acordo com o Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes, a Convivência Familiar e Comunitária e Acolhimento Institucional para crianças e adolescentes, podem ser oferecidos em diferentes modalidades como: Abrigo Institucional para pequenos grupos, Casa Lar e Casa de Passagem. De acordo com o Art. 92 do ECA, as Instituições de abrigo devem adotar princípios, como por exemplo:

A) A preservação dos vínculos familiares ou a integração em família substituta, quando esgotados os recursos de manutenção na família de origem.

B) Atendimento coletivo, em grandes grupos, visando maior socialização.

C) Incentivar, sempre que possível, a transferência para outras entidades de crianças e adolescentes abrigados.

D) Desmembrar grupos de irmãos visando acelerar o processo de colocação em família substituta.

04) O Estatuto da Criança e do Adolescente determina que, enquanto pessoas humanas em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais garantidos na Constituição e nas leis, a criança e o adolescente têm direito à



liberdade, ao respeito e à dignidade. Com relação à liberdade, ela compreende:

A) Participar da vida familiar e comunitária, com algumas restrições, visto que ainda não possui opinião própria.

B) Brincar, praticar esportes e divertir-se, mediante seu aproveitamento escolar.

C) Crença e culto religioso indicados pela família.

D) Ir, vir e estar nos logradouros públicos e espaços comunitários, ressalvadas as restrições legais.

05) Mediante o Estatuto da Criança e do Adolescente, o Conselho Tutelar é órgão permanente e autônomo e não jurisdicional. Em cada Município haverá, no mínimo, um Conselho Tutelar composto de cinco membros, escolhidos pela comunidade local para mandato de três anos, permitida uma recondução. Assinale o que é de atribuição do Conselho Tutelar:

A) Assessorar o Poder Judiciário local na elaboração da proposta orçamentária para planos e programas de atendimento dos direitos da criança e do adolescente.

B) Representar ao Ministério Público para efeito das ações de perda ou suspensão do poder familiar, após esgotadas as possibilidades de manutenção da criança ou do adolescente junto à família natural.

C) Requisitar ao Legislativo certidões de nascimento e de óbito de criança ou adolescente quando necessário.

D) As decisões do Conselho Tutelar somente poderão ser revistas pela autoridade do Executivo a pedido de quem tenha legítimo interesse.

06) Os pais de J.H.C, muito revoltados, porque a família passa por dificuldades e o filho ainda não completou 18 anos para

ser inserido no mercado de trabalho, vão até o Ministério Público em busca de orientações. Chegando lá são informados que segundo o Estatuto da Criança e do adolescente, no Capítulo V, dispõe sobre o direito à profissionalização e à proteção no trabalho. Segundo essa legislação, é proibido que menores de dezesseis anos de idade trabalhem, salvo:

A) Na condição de aprendiz, a partir dos 15 anos.

B) Na condição de aprendiz, a partir dos 14 anos.

C) Com autorização dos pais ou responsáveis.

D) Na condição de aprendiz, a partir dos 12 anos.

07) N.T.B, com 16 anos de idade, pratica Judô, e no último treino se desequilibrou, caiu, sofrendo grave lesão na cabeça, sendo hospitalizado a seguir. O hospital estava lotado devido a um acidente com um ônibus e a direção impediu a permanência do pai no quarto. Mediante o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), assinale a alternativa **CORRETA**.

A) A direção violou o direito do adolescente à saúde ao impedir a permanência do pai no quarto do hospital.

B) É facultado ao hospital, de acordo com o estado da paciente, requisitar a permanência dos pais/responsáveis.

C) A direção agiu com prudência em manter a integridade física do pai diante dos riscos hospitalares.

D) A idade de 16 anos desobriga o hospital de providenciar meios para a permanência do pai.

08) M.L.N, 18 anos, grávida de sete meses do primeiro filho, encontra-se muito ansiosa e temerosa com a chegada



da criança, visto que o namorado afirma que não vai assumir a criança e os pais da jovem tem mais cinco filhos para criar. A situação econômica familiar é crítica. Desta forma, a jovem muito descontrolada, relatou sua situação à Assistente Social da Unidade Básica de Saúde do bairro onde mora e foi informada que mediante o Estatuto da Criança e do Adolescente:

A) Ainda não é assegurado à gestante, atendida pelo Sistema Único de Saúde, o acompanhamento pré e perinatal.

B) A gestante não poderá ser encaminhada aos diferentes níveis de atendimentos médicos regionais, obedecendo-se rigorosamente ao atendimento local.

C) A possibilidade de a parturiente ser atendida pelo mesmo médico que a acompanhou na fase pré-natal é impossível, haja vista a grande demanda na rede pública.

D) Incumbe ao poder público propiciar apoio alimentar à gestante e à nutriz que dele necessitem, bem como proporcionar assistência psicológica à gestante e à mãe, no período pré e pós-natal, inclusive como forma de prevenir ou minorar as consequências do estado puerperal.

09) K.J.H. é uma criança indígena, tem oito anos de idade e vive na Aldeia dos K.I.N. com uma tia paterna, visto que os pais faleceram num acidente. Essa tia alega não ter condições de assumir legalmente o sobrinho, pois está se mudando para outro país. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente em se tratando de criança ou adolescente indígena é ainda obrigatório:

A) A criança deverá ser colocada em lar substituto onde sejam consideradas e respeitadas sua identidade social e cultural, os seus costumes e tradições, bem como suas instituições, desde que

não sejam incompatíveis com os direitos fundamentais reconhecidos por esta Lei e pela Constituição Federal.

B) Que a colocação familiar ocorra prioritariamente no seio de sua família extensa ou junto a membros de outra etnia.

C) A intervenção e oitiva de representantes do órgão estadual responsável pela política indigenista, no caso de crianças e adolescentes indígenas.

D) No caso, apenas a intervenção e oitiva de psicólogos e assistentes sociais, designados pelo órgão estadual.

10) O adolescente J.M.S envolveu-se em ato infracional junto com outros colegas e, após os procedimentos legais, o adolescente teve a sua internação provisória decretada. Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente, o prazo máximo e improrrogável para a conclusão do procedimento de apuração de ato infracional atribuído a adolescente, estando este internado provisoriamente, será de:

A) Cento e vinte dias.

B) Quarenta e cinco dias.

C) Sessenta dias.

D) Trinta dias.

11) A jovem M.A.S. com 18 anos de idade, é órfã, foi criada pelos tios paternos e sempre teve problemas de relacionamento com os mesmos. Não frequenta a escola e ficou grávida. Os tios não aceitaram essa gravidez e ela passou a morar na casa de uma amiga. Após o nascimento do filho procurou a Vara da Infância e Juventude e revelou à assistente social a sua intenção de colocar o filho em adoção, tendo em vista as suas precárias condições. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente:



A) A mãe poderá deixar seu filho no hospital onde o Executivo, através da equipe técnica, tomará as devidas providências.

B) Inicialmente, caso a criança não tenha ainda o registro de nascimento, o juiz deverá requisitar a lavratura do mesmo, bem como deflagrar processo de averiguação de paternidade, caso não se tenha definido quem é o pai.

C) Se a mãe da criança apresentar uma amiga interessada na adoção do filho, isso poderá ocorrer em detrimento do Cadastro formalizado no Judiciário.

D) Nesse caso é dispensado o trabalho da equipe técnica do Judiciário, visto a intenção clara da mãe da criança.

12) O adolescente J.P.M está sob guarda de fato de sua madrinha há um ano. A madrinha entrou recentemente no Judiciário com o pedido de adoção do afilhado. Mediante o Estatuto da Criança e do Adolescente, assinale a alternativa **CORRETA** sobre as medidas da Adoção e do Estágio de Convivência:

A) O adolescente, nesse caso, será dispensado do estágio de convivência.

B) O estágio de convivência poderá ser dispensado desde que o adolescente declare ao Juiz estar de pleno acordo com a medida.

C) A simples guarda de fato não autoriza, por si só, a dispensa da realização do estágio de convivência.

D) Em caso de adoção por pessoa ou casal residente ou domiciliado fora do País, o estágio de convivência, cumprido no território nacional, será de, no mínimo, 60 (sessenta) dias.

13) N.P.T tem 10 anos de idade e devido ao seu ótimo desempenho escolar ganhou uma viagem para a Disney na companhia do seu tio que reside nos

Estados Unidos. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente:

A) A criança poderá viajar, desde que autorizado pelos pais ou responsáveis.

B) Será dispensável a autorização judicial visto que viajará em companhia de familiar.

C) A criança poderá viajar, pois estará em companhia de um adulto e com a autorização dos pais.

D) Sem prévia e expressa autorização judicial, nenhuma criança ou adolescente nascido em território nacional poderá sair do País em companhia de estrangeiro residente ou domiciliado no exterior.

14) Conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente, é tarefa do Conselho Tutelar zelar pelo cumprimento dos direitos:

A) Dos jovens e dos adultos.

B) Das crianças e suas famílias.

C) Da criança e do adolescente.

D) Da família e das comunidades carentes.

15) J.L.T. foi adotado por uma família brasileira quando contava com um ano de vida. Sempre foi dito pelos pais adotivos que era filho do coração e nunca demonstrou interesse em conhecer sua família de origem. Hoje com 19 anos de idade surgiu o interesse de conhecer suas origens. Diante disso e segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente:

A) O adotado tem direito de conhecer sua origem biológica, bem como de obter acesso irrestrito ao processo no qual a medida foi aplicada e seus eventuais incidentes, após completar 18 (dezoito) anos.

B) O acesso ao processo de adoção só poderá ser deferido ao adotado maior de 16 (dezesesseis) anos, assegurada a



orientação e assistência jurídica e psicológica.

C) Visando preservar a sua saúde física e psicológica o adotado não tem direito de conhecer sua origem biológica, bem como de obter acesso ao processo no qual a medida foi aplicada.

D) O acesso ao processo de adoção só poderá ser deferido ao adotado maior de 21 (vinte e um) anos, a seu pedido, assegurada orientação e assistência jurídica e psicológica.

16) De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, a medida específica de proteção à criança e ao adolescente descrita no Art. 101, cuja aplicação não cabe ao Conselho Tutelar é:

A) Colocação em família substituta.

B) Requisição de tratamento médico, psicológico ou psiquiátrico, em regime hospitalar ou ambulatorial.

C) Encaminhamento aos pais ou responsável, mediante termo de responsabilidade.

D) Orientação, apoio e acompanhamento temporários.

17) O adolescente N.V.B, com 15 anos de idade é adolescente aprendiz numa farmácia. Mediante o Estatuto da Criança e do Adolescente, assinale a alternativa **CORRETA** sobre o trabalho realizado por adolescente:

A) O empregador deverá fornecer equipamentos de proteção individual ao adolescente que exercer trabalho insalubre, perigoso ou penoso.

B) A remuneração que o adolescente recebe pelo trabalho efetuado ou a participação na venda dos produtos de seu trabalho não desfigura o caráter educativo.

C) O trabalho do adolescente somente poderá ocorrer quando em regime familiar de trabalho.

D) O trabalho noturno do adolescente deverá ser realizado entre as vinte e duas horas de um dia e as cinco horas do dia seguinte.

18) A tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais da Política da Assistência Social assim organizou os serviços:

A) Por níveis de complexidade do Sistema Único da Assistência Social: Serviços de Proteção Básica e Serviços de Proteção Especializada.

B) Por níveis de complexidade do Sistema Único da Assistência Social: Serviços de Proteção Básica e Serviços de Proteção Especial de Média e de Alta Complexidade.

C) Por níveis de complexidade do Sistema Único da Assistência Social: Serviços de Proteção Simples e Serviços de Proteção Complexa.

D) De acordo com porte de serviço das unidades do Sistema Único da Assistência Social de proteção social.

19) Quanto ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, a tipificação assim o padroniza:

I- Serviço realizado em grupos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social.

II- Forma de intervenção social que estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território e incentivar a socialização e a convivência comunitária.

III- Possui caráter emergencial e pontual para o enfrentamento da vulnerabilidade social e é autônomo não possuindo



articulação com o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF).

IV- Alguns de seus objetivos são: complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária; prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, jovens e idosos, em especial, das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária e a promoção de acessos a benefícios e serviços socioassistenciais dentre outros.

- A) Todas as premissas estão corretas.
- B) Somente as premissas I e II são corretas.
- C) Somente as premissas II e III são corretas.
- D) Somente as premissas I, II e IV são corretas.

20) A Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais com relação ao Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família- PAIF normatiza que:

I- Trata-se de trabalho social com famílias, de caráter continuado, tendo como finalidade fortalecer a função protetiva das famílias, prevenir a ruptura dos vínculos e promover seu acesso e usufruto de direitos e contribuir para melhoria de sua qualidade de vida.

II- Os usuários são famílias em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, do precário ou nulo acesso aos serviços públicos, da fragilização de vínculos de pertencimento e sociabilidade e/ou qualquer outra situação de vulnerabilidade e risco social residentes nos territórios de abrangência do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS).

III- O equipamento recomendado para seu desenvolvimento é o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS).

IV- A forma de acesso é somente por demanda espontânea das famílias.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) Somente as premissas I e II são corretas.
- B) Todas as premissas são corretas.
- C) Somente as premissas I, II e III são corretas.
- D) Somente as premissas I e III são corretas.

21) Com relação ao Serviço de Acolhimento Institucional, a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais assim regulamenta:

I- Este tipo de acolhimento é destinado a famílias e/ou indivíduos com vínculos familiares rompidos ou fragilizados, a fim de garantir proteção integral.

II- O atendimento prestado deve ser personalizado em pequenos grupos e favorecer o convívio familiar e comunitário, bem como a utilização dos equipamentos e serviços disponíveis na comunidade local.

III- Deve funcionar em unidade inserida na comunidade com características residenciais, ambiente acolhedor e estrutura física adequada, visando o desenvolvimento de relações mais próximas do ambiente familiar, oferecendo condições de habitabilidade, higiene, salubridade, segurança, acessibilidade e privacidade.

IV- O acolhimento para crianças e adolescentes de ambos os sexos, inclusive crianças e adolescentes com deficiência deve ser provisório e excepcional, sob medida de proteção e em situação de risco pessoal e social, cujas famílias ou responsáveis encontrem-se, temporariamente, impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção e deverá ser organizado em consonância com os



princípios, diretrizes e orientações do Estatuto da Criança e do Adolescente.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- A) Todas as premissas estão corretas.
- B) Somente as premissas I e II são corretas.
- C) Somente as premissas II e III são corretas.
- D) Somente as premissas I, II e IV são corretas.

22) Segundo a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI):

- A) É um Serviço de apoio, orientação e acompanhamento a famílias com um ou mais de seus membros em situação de ameaça ou violação de direitos, seus usuários, sendo um de seus objetivos contribuir para o fortalecimento da família, processar a inclusão das famílias no sistema de proteção social; contribuir para restaurar e preservar a integridade e as condições de autonomia dos usuários; contribuir para romper com padrões violadores de direitos no interior da família; sendo executado pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social- CREAS.
- B) É um Serviço de apoio, orientação e acompanhamento às famílias com um ou mais de seus membros em situação de vulnerabilidade social, sendo um de seus objetivos contribuir para o fortalecimento da família, processar a inclusão das famílias no sistema de proteção social; contribuir para restaurar autonomia dos usuários; sendo executado exclusivamente pelo Centro de Referência de Assistência Social – CRAS.
- C) É um Serviço de apoio, orientação e acompanhamento às famílias com um ou mais de seus membros em situação de ameaça ou violação de direitos, seus

usuários, sendo um de seus objetivos contribuir para o fortalecimento da família, processar a inclusão das famílias no sistema de proteção social; contribuir para restaurar e preservar a integridade e as condições de autonomia dos usuários; contribuir para romper com padrões violadores de direitos no interior da família; sendo executado pelo Centro de Referência de Assistência Social- CRAS e pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS.

D) É um Serviço de apoio, orientação e acompanhamento às famílias com um ou mais de seus membros em situação de ameaça ou violação de direitos, seus usuários, sendo um de seus objetivos, contribuir para o fortalecimento da família, processar a inclusão das famílias no sistema de proteção social; contribuir para restaurar e preservar a integridade e as condições de autonomia dos usuários; contribuir para romper com padrões violadores de direitos no interior da família; sendo executado pelo órgão Gestor Municipal de Assistência Social.

23) Com relação às funções da política pública da Assistência Social para extensão da proteção social:

- I- Possui fundamento constitucional como parte da Seguridade Social.
- II- É política pública de direção universal e direito de cidadania.
- III- É política pública, porém depende de contribuição prévia.
- IV- Ocupa-se de promover a proteção à vida, reduzir danos, monitorar populações em risco e prevenir a incidência de agravos à vida em face das situações de vulnerabilidade.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- A) Todas as premissas estão corretas.
- B) Somente as premissas I, II e IV são corretas.



C) Somente as premissas I e II são corretas.

D) Somente as premissas I e III são corretas.

24) A proteção social da Assistência Social é hierarquizada em Básica e Especial, devendo ser executada de forma direta por:

A) A Proteção Básica pelo CRAS e a Proteção Especial pelo CREAS.

B) A Proteção Básica, bem como a Proteção Especial pelo Órgão Gestor da Assistência Social.

C) A Proteção Básica pelo CREAS e a Proteção Especial pelo CRAS.

D) A Proteção Básica e a Proteção Especial pelo Conselho de Assistência Social.

25) Para a proteção social de Assistência Social o princípio de matricialidade sociofamiliar significa que:

I- A família é o núcleo social básico da acolhida, convívio, autonomia, sustentabilidade e protagonismo social.

II- A defesa do direito à convivência se sustenta apenas no conceito de família como unidade econômica.

III- A família deve ser apoiada para responder ao seu papel de sustento e de proteção de seus membros.

IV- O fortalecimento das possibilidades de convívio, educação e proteção social na própria família e não restringe as responsabilidades públicas de proteção social.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

A) Somente as premissas I e II são corretas.

B) Somente as premissas I e III são corretas.

C) Somente as premissas I, III e IV são corretas.

D) Todas as premissas estão corretas.

26) A intersetorialidade é uma construção contínua e não é uma medida tão simples de ser implementada devido:

A) À presença de múltiplas especificidades técnicas.

B) A dificuldades na junção de recursos financeiros por ter fontes diversas.

C) Aos sujeitos tendenciamem a manifestar posições defensivas para assegurar a conservação do espaço ocupado.

D) Ao não reconhecimento como processo administrativo.

27) A dimensão do trabalho em redes é atraente para aqueles que acreditam que ela potencializa os aprendizados e estende a capacidade de interferência e produção de mudanças enunciadas por uma ação. Contudo, para atuar em redes é necessário que as práticas profissionais e políticas possam contar com algumas posturas, como:

I- domínio de conhecimento.

II- disponibilidade para dialogar reiteradamente.

III- disposição para negociar.

IV- ater-se ao modelo vertical nas interações.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

A) Somente as premissas I e II são corretas.

B) Somente as premissas I, II e III são corretas.

C) Somente as premissas I e III são corretas.

D) Todas as premissas estão corretas.

28) Para materializar os direitos fundamentais de crianças e adolescentes numa perspectiva de proteção integral, a política de atendimento da criança e do adolescente, conforme descrito no artigo 86 do Estatuto da Criança e do



Adolescente far-se-à através de um conjunto articulado de ações governamentais e não governamentais, da União, do Estado, do Distrito Federal e dos Municípios e a esta integralidade se denomina:

- A) Sistema de Garantia de Direitos.
- B) Sistema sócio-jurídico.
- C) Sistema Protetivo Infantil e Juvenil.
- D) Sistema de defesa da criança e do adolescente.

29) A intervenção intersetorial é fortalecida sob a forma de trabalho em redes, que deverão ser realizadas por meio do conjunto dos serviços desenvolvidos pelas políticas básicas e especiais, para o alcance da cobertura e resolutividade necessária no atendimento principalmente de crianças e adolescentes em condições de vulnerabilidade e/ou vitimizados por violações de direitos, sendo estas políticas:

- A) Somente Saúde, educação e justiça.
- B) Somente Educação, assistência social, cultura, segurança pública.
- C) Somente Saúde, educação, assistência social, cultura, segurança pública e justiça.
- D) Somente Saúde, educação, cultura, segurança pública e justiça.

30) Com relação à família, GUEIROS, D. Azevedo; OLIVEIRA, R. de C. S pontua que:

- I- É uma instituição que não tem sofrido nas últimas décadas mudanças significativas.
- II- A convivência familiar não difere de uma camada social para outra, mesmo que a organização social se realiza a partir da articulação com a estrutura social.

III- O desenvolvimento social da família está associado a fatores sociais, econômicos, culturais e psicológicos.

IV- A precariedade das condições socioeconômicas, fazem com que as crianças fiquem sujeitas a maior vulnerabilidade social e muitas vezes não pode contar com políticas sociais que garantam o acesso a bens e serviços indispensáveis à cidadania e daí ocorrem os transtornos importantes à convivência e permanência da criança com sua família natural.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- A) Somente as premissas I e II são corretas.
- B) Somente as premissas III e IV são corretas.
- C) Somente as premissas I, II e III são corretas.
- D) Todas as premissas estão corretas.

31) Os estudos realizados por GUEIROS, D. Azevedo; OLIVEIRA, R. de C. S. mostram que:

I- As políticas públicas são suficientemente estruturadas para oferecer padrão básico de proteção social.

II- A convivência entre pais e filhos é interrompida em razão da impossibilidade da família originária ter capacidades protetivas necessárias aos seus membros.

III- Somente uma pequena porcentagem das crianças que são colocadas para adoção estavam registradas apenas no nome das mães.

IV- A maioria de mães das crianças que são colocadas para adoção residiam na casa de parentes ou de outras pessoas e havia ainda aquelas que eram moradoras de rua.

Assinale a alternativa **CORRETA**:



- A) Somente as premissas I e II são corretas.
- B) Somente as premissas III e IV são corretas.
- C) Somente as premissas II e IV são corretas.
- D) Todas as premissas estão corretas.

32) Com relação ao abrigamento como política de atenção à infância, os estudos de GUEIROS, D. Azevedo; OLIVEIRA, R. de C. S apontaram que:

- I- A criança ou adolescente abrigado deve ser oferecido um atendimento personalizado, podendo para tal circular por várias instituições.
- II- Deve ser evitado a ocorrência da separação de irmãos devido à critérios de atendimento por faixa etária e/ou por sexo.
- III- A proposta atual é de um abrigo que reproduza a dinâmica similar a de um ambiente residencial.
- IV- É privilegiado a provisoriedade da medida, já que sua meta é a viabilização da convivência familiar.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- A) Somente as premissas II, III e IV são corretas.
- B) Somente as premissas II e III são corretas.
- C) Somente as premissas II e IV são corretas.
- D) Todas as premissas estão corretas.

33) GUEIROS, D. Azevedo; OLIVEIRA, R. de C. S com relação ao abrigamento ressalta que:

- I- O abrigo é uma medida de proteção (Art. 101, VII do ECA).
- II- Não pode ser confundido com a internação que é uma medida socioeducativa aplicável ao adolescente que cometeu ato infracional.

- III- Ocorre quando se constata a existência de risco social ou pessoal.
- IV- Deve ocorrer somente após terem sido esgotadas as alternativas que privilegiam a convivência familiar.

Assinale alternativa **CORRETA**:

- A) Somente as premissas I e II são corretas.
- B) Somente as premissas III e IV são corretas.
- C) Somente as premissas I, II e III são corretas.
- D) Todas as premissas estão corretas.

34) Anton (2018) refere que na formulação da Teoria de Apego Bowlby, adotou uma perspectiva biológica para explicar a formação dos primeiros laços afetivos. Essa teoria de Apego refere que:

- I- A propensão a estabelecer vínculos emocionais no início da vida em relação ao ser humano, usualmente a mãe, é um componente básico, faz parte da existência humana.
- II- Os recém-nascidos são programados geneticamente para criar um vínculo com suas mães a fim de garantir sua sobrevivência, e as mães, não são programadas para se apegarem aos seus bebês.
- III- Os recém-nascidos precisam de criar um vínculo com a mãe, e as mães são programadas para o cuidado garantindo a sobrevivência do bebê. Há dois sistemas biológicos – o do apego e do cuidado.
- IV- A figura de apego representa também um refúgio diante de situações de medo e de ameaça e uma base segura a partir da qual a criança exploraria o mundo a sua volta.

Assinale a alternativa **CORRETA**:



- A) Somente a premissa II está correta.
- B) Somente as premissas II e IV estão corretas.
- C) Somente as premissas I, III e IV estão corretas.
- D) Todas as premissas estão corretas.

35) Os serviços de saúde são organizados de acordo com a complexidade das ações realizadas. São três os principais níveis de atenção seguindo uma sequência na qual o usuário deverá iniciar a assistência. São eles:

- A) Atenção Terciária, Atenção Secundária e Atenção Primária.
- B) Atenção Terciária, Atenção Primária e Atenção Secundária.
- C) Atenção Primária, Atenção Secundária e Atenção Terciária.
- D) Atenção Secundária, Atenção Terciária e Atenção Primária.

36) Vínculo é tudo aquilo que liga, ata ou aperta. É nó, é limite. É o que dá nexos e sentido às frases e à própria vida. Vincular-se significa “relacionar-se com... eternizar-se... perpetuar-se... imortalizar-se”. Em síntese, a busca de vínculos equivale à busca pela própria vida, pela sua preservação, pelo seu desenvolvimento, pela sua continuidade... (Anton, 2002, p.17, apud Anton, 2018, p. 38). Para construção do vínculo terapêutico é necessário:

- I- Que o profissional leve em conta os demais vínculos de seu paciente, sejam estes favoráveis ou desfavoráveis à superação de dificuldades físicas, psíquicas ou relacionais.
- II- O terapeuta tem que ser um expert, uma autoridade apenas técnica para fazer enunciados e apontar o certo e o errado.
- III- Vários são os ingredientes que facilitam a abertura do vínculo terapêutico, como, por exemplo,

sensibilidade, reconhecimento e aceitação do outro, juntamente com um olhar que se propõe a não julgar.

IV- O vínculo terapêutico é marcado pela solidariedade diante do reconhecimento das agonias alheias, de modo que o espaço de experiência se transforma em lugar de cognição.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- A) Somente a premissa II está correta.
- B) Somente as premissas I, III e IV estão corretas.
- C) Somente as premissas II e III estão corretas.
- D) Todas as premissas estão corretas.

37) A Lei Orgânica da Saúde (8080/90) refere que a saúde tem como fatores determinantes e condicionantes, entre outros, a alimentação, a moradia, o saneamento básico, o meio ambiente, o trabalho, a renda, a educação, o transporte, o lazer e o acesso aos bens e serviços essenciais; os níveis de saúde da população expressam a organização social e econômica do País. Tem como princípios no Art. 7 da Lei Orgânica de Saúde:

I- Universalidade de acesso aos serviços de saúde em todos os níveis de assistência; Integralidade de assistência e Igualdade da assistência à saúde, sem preconceitos ou privilégios de qualquer espécie.

II- Preservação da autonomia das pessoas na defesa de sua integridade física e moral; direito à informação, às pessoas assistidas, sobre sua saúde; divulgação de informações quanto ao potencial dos serviços de saúde e a sua utilização pelo usuário.

III- Utilização da epidemiologia para o estabelecimento de prioridades, a alocação de recursos e a orientação programática.



IV- Descentralização político-administrativa, com direção única em cada esfera de governo com ênfase na descentralização dos serviços para os municípios e regionalização e hierarquização da rede de serviços de saúde.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- A) Somente a premissa II está correta.
- B) Somente as premissas II e IV estão corretas.
- C) Somente as premissas I, III e IV estão corretas.
- D) Todas as premissas estão corretas.

38) O modelo de atenção psicossocial, busca superar as simplificações e reducionismos do modelo hegemônico, propõe outro referencial acerca do uso e dos usuários de drogas. O modelo hegemônico enfatiza apenas sintomas fisiológicos sem articular os demais fatores. O modelo de atenção psicossocial compreende que:

- I- A atenção deve estar centrada na substância e não no indivíduo.
- II- O uso da droga é um comportamento que persiste enquanto desempenhar uma função para o indivíduo.
- III- O indivíduo desempenha o papel de agente ativo, e a interação droga-usuário é o alvo da observação.
- IV- O contexto é concebido em termos da influência sobre o usuário, das atitudes e condutas de familiares, amigos, grupos de pares ou da sociedade.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- A) Somente a premissa II está correta.
- B) Somente as premissas I e III estão corretas.
- C) Somente as premissas II, III e IV estão corretas.
- D) Todas as premissas estão corretas.

39) Embora o uso de drogas constitua uma prática presente desde os primórdios da humanidade, nas últimas décadas, indicadores socio-sanitários apontam crescentes prejuízos, advindos dessa prática, entre crianças e adolescentes. Podemos afirmar que:

I- A adolescência parece constituir-se na fase mais complexa da existência humana, sendo caracterizada por muitas e intensas transformações. Considera-se que essas modificações ocorrem não apenas no corpo do sujeito, pelas manifestações da puberdade, mas também em sua subjetividade e nas suas relações com o mundo.

II- As drogas podem surgir na adolescência, muitas vezes como uma ponte que permite o estabelecimento de laços sociais, propiciando ao indivíduo o pertencimento a um determinado grupo de iguais, ao tempo que buscam novos ideais e novos vínculos, diferentes do seu grupo familiar de origem.

III- A infância, primeira etapa do ciclo de desenvolvimento humano, corresponde à fase da vida onde a família tem maior influência sobre o processo de crescimento e desenvolvimento. Neste sentido, embora o consumo de drogas deva ser compreendido em sua complexidade, incluindo um conjunto de fatores, na infância, a família assume relevância na constituição de fatores de risco ou de proteção para o uso de drogas.

IV- Meninos de rua e meninos de casa podem ter motivos variados para desenvolver o hábito da droga, mas com um único objetivo: fugir da realidade e minimizar o sofrimento diante de situações adversas.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- A) Somente a premissa II está correta.
- B) Somente as premissas II e III estão corretas.



C) Somente as premissas I, III e IV estão corretas.

D) Todas as premissas estão corretas.

40) É o tipo de violência motivada por desigualdades (de gênero, étnico-raciais, econômicas etc.). Predominantes em diferentes sociedades, essas desigualdades se formalizam e institucionalizam nas diferentes organizações privadas e aparelhos estatais, como também nos diferentes grupos que constituem essas sociedades. Pode incluir desde a dimensão da falta de acesso à má qualidade dos serviços. Abrange abusos cometidos em virtude das relações de poder desiguais entre usuários e profissionais dentro das instituições, até por uma noção mais restrita de dano físico intencional. Qual é o tipo de violência com essa definição?

Assinale a alternativa **CORRETA**:

A) Violência Física.

B) Violência Institucional.

C) Violência de Gênero.

D) Violência Sexual.

41) O Sistema Único de Saúde tem como princípios doutrinários a universalidade, integralidade e equidade. É um direito de todo cidadão e estão incluídas no campo de execução de intervenções, ações de:

A) Vigilância do câncer; de saúde mental; de apoio as famílias; de saúde ambiental.

B) Vigilância ao suicídio; de vigilância ao homicídio; de resgate ao casamento; de solidariedade.

C) Vigilância sanitária; de vigilância epidemiológica; de saúde do trabalhador; e de assistência terapêutica integral, inclusive farmacêutica.

D) Solidariedade; de compaixão; de autoestima e perseverança.

42) Com vistas à criação, ampliação e articulação de pontos de cuidado à saúde para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do SUS, em dezembro de 2011, o Ministério da Saúde instituiu a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). A RAPS é uma rede de saúde mental integrada, articulada e efetiva nos diferentes pontos de atenção para atender as pessoas em sofrimento e/ou com demandas decorrentes dos transtornos mentais e/ou do consumo de álcool, crack e outras drogas. Em relação aos pontos de atenção da RAPS assinale a alternativa

CORRETA:

A) Atenção Básica em Saúde incluindo a unidade básica de saúde, o núcleo de Apoio a Saúde da Família, o Consultório na Rua, o Apoio aos Serviços do componente Atenção Residencial de Caráter Transitório e os Centros de Convivência e Cultura.

B) Atenção Básica em Saúde; Atenção Psicossocial Estratégica; Atenção de Urgência e Emergência; Atenção Residencial de Caráter Transitório; Atenção Hospitalar; Estratégias de Desinstitucionalização e Estratégias de Reabilitação Psicossocial.

C) Atenção Básica em Saúde incluindo a unidade básica de saúde, o núcleo de Apoio a Saúde da Família, o Consultório na Rua, o Apoio aos Serviços do componente Atenção Residencial de Caráter Transitório e os Centros de Convivência e Cultura e Atenção Hospitalar incluindo enfermaria especializada em Hospital Geral e Serviço Hospitalar de Referência para Atenção às pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas.

D) Estratégias de Reabilitação Psicossocial incluindo iniciativas de Geração de Trabalho e Renda,



Empreendimentos Solidários e Cooperativas Sociais.

43) Arantes (2014) afirma que a atenção integral à criança e ao adolescente com necessidades decorrentes do consumo de drogas incorpora ações de promoção de saúde, prevenção de agravos e assistência nos três níveis (atenção primária, secundária e terciária), devendo ser realizadas em conformidade com as especificidades da faixa etária. O cuidado na perspectiva da atenção psicossocial necessita de:

I- Iniciativas centradas na qualidade de vida, através do fortalecimento dos fatores de proteção, desde o início da infância.

II- Abranger o contexto da prevenção, além das ações de acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, é importante enfatizar as atividades educativas por pares, através das quais, é possível fortalecer laços de solidariedade, fomentar a cultura da paz, trabalhar projetos de vida, fortalecer adesão a práticas saudáveis e ampliar o nível de informação e educação sanitária.

III- Nas ações educativas sobre o consumo de drogas é fundamental criar um ambiente acolhedor e levar em consideração os sentimentos, representações e interesse do público, abordando a temática através de metodologias ativas, com conteúdo e vocabulário adequado à faixa etária.

IV- A postura profissional é de grande importância, devendo realizar suas intervenções através de conteúdos e comportamentos preconcebidos embasados em juízo de valor, fundamentando-se em dados do cotidiano.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

A) Somente a premissa I está correta.

B) Somente as premissas I, II e III estão corretas.

C) Somente as premissas I e IV estão corretas.

D) Todas as premissas estão corretas.

44) Lopes e Gonçalves (2018) referem que o uso de substâncias psicoativas sempre esteve presente em toda a sociedade e perpassa toda a evolução histórica do Brasil desde seu descobrimento até a contemporaneidade. O crescente aumento no cenário brasileiro do consumo de substâncias psicoativas exigiu do Sistema Único de Saúde (SUS) a criação de Políticas Públicas destinadas ao combate do uso abusivo dessas substâncias. Dentre elas, elaborou-se a Política Nacional de Redução de Danos, como estratégia no âmbito da saúde pública. Assim, a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), instituiu a Redução de Danos entre as ações a serem desenvolvidas com os usuários presentes em seus serviços. Com relação à Redução de Danos podemos afirmar que:

I- A Política Nacional de Redução de Danos surge com uma dessas novas possibilidades de atenção ao usuário de álcool e outras drogas.

II- A origem das ações de Redução de Danos pode ser apontada na Inglaterra no ano de 1926, com a constituição do Relatório de Rolleston, quando um grupo de médicos elaborou estratégias, como a prescrição controlada de morfina e heroína, com o objetivo de reduzir os danos à saúde dos usuários, sendo considerado um marco para a história da Redução de Danos – esse marco não estabeleceu a abstinência de forma abrupta, mas sim o alívio dos sintomas e a administração controlada da droga.

III- No Brasil, as primeiras ações em torno da prática de Redução de Danos ocorreram no ano de 1989, na cidade de



Santos-SP, período no qual a cidade era considerada como a capital da AIDS.

IV- A Política Nacional de Redução de Danos vai de encontro com a exigência de abstinência total como única forma de tratamento para o uso, uso abusivo e dependência de SPA.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- A) Somente a premissa I está correta.
- B) Somente as premissas I, II e III estão corretas.
- C) Somente as premissas III e IV estão corretas.
- D) Todas as premissas estão corretas.

45) No Brasil, o modelo proibicionista – guerra contra as drogas – se caracterizou como estratégia que teve como prioridade a redução da oferta e estruturou-se por meio dos modelos morais e criminais que buscaram o enfrentamento às drogas, o encarceramento dos usuários e o modelo de tratamento da dependência das drogas como patologia de origem biológica. Sobre as políticas proibicionistas afirmamos que:

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- A) Essas políticas proibicionistas têm suas características embasadas no medo, na repressão, na persuasão moral, na intolerância do consumo de drogas e no imperativo da abstinência como condição para o acesso aos programas de tratamento.
- B) Essas políticas buscam entender o sujeito que usa as SPA-substâncias psicoativas, o ambiente em que ele vive e a tipologia da SPA. Busca-se entender a realidade familiar e social dos usuários de substâncias psicoativas.
- C) Essas políticas buscam melhorias na qualidade de vida e da saúde dos usuários que não conseguiam ou não desejavam a abstinência.

D) Essas políticas proibicionistas têm suas características embasadas na tolerância, no diálogo, no entendimento integral do sujeito, na redução de danos como possibilidades de tratamento.

46) As Políticas Públicas sobre drogas foram elaboradas em meio a conflitos entre leis de ordem proibicionistas e as que objetivam a manutenção dos direitos à liberdade e escolhas dos usuários de álcool e outras drogas. Sobre as Políticas Públicas sobre Drogas afirmamos que:

Assinale a alternativa **CORRETA**:

I- Dentre a elaboração dessas políticas que prezam pelo direito à liberdade, a Política Nacional de Redução de Danos surge como uma estratégia de cuidado aos usuários que não conseguem ou que não desejam suspender o uso das substâncias psicoativas.

II- A Redução de Danos pode ser entendida como uma estratégia válida, de acordo com a sua lógica de cuidado, na qual existe uma flexibilidade para a elaboração do projeto terapêutico.

III- Na Redução de Danos é possível articular as redes para a efetivação desse cuidado, sendo que o sujeito é percebido em sua totalidade e não de maneira fragmentada, ou com o rótulo exclusivo de usuário de drogas.

IV- Nas intervenções junto às Políticas Públicas sobre drogas, na perspectiva de Redução de Danos há necessidade de diferentes saberes e especialidades de cuidado que utilizem práticas alicerçadas na superação da exclusão e do estigma dos usuários, e que objetivem o fortalecimento dos cuidados voltados à subjetividade, à corresponsabilidade e à manutenção dos direitos.

- A) Somente a premissa II está correta.
- B) Somente as premissas II e IV estão corretas.



C) Somente as premissas I, III e IV estão corretas.

D) Todas as premissas estão corretas.

47) As observações sobre o cuidado inadequado na primeira infância e o desconforto e a ansiedade de crianças pequenas relativos à separação dos cuidadores levaram o psiquiatra, especialista em psiquiatria infantil, e psicanalista inglês John Bowlby (1907-1990) a estudar os efeitos do cuidado materno sobre as crianças, em seus primeiros anos de vida. Bowlby impressionou-se com as evidências de efeitos adversos ao desenvolvimento, atribuídos ao rompimento na interação com a figura materna, na primeira infância. A Teoria do Apego afirma que:

I- O apego como um mecanismo básico dos seres humanos, é um comportamento biologicamente programado, como o mecanismo de alimentação e da sexualidade, e é considerado como um sistema de controle homeostático, que funciona dentro de um contexto de outros sistemas de controle comportamentais.

II- O papel do apego na vida dos seres humanos envolve o conhecimento de que uma figura de apego está disponível e oferece respostas, proporcionando um sentimento de segurança que é fortificador da relação.

III- O relacionamento da criança com os pais é instaurado por um conjunto de sinais inatos do bebê, que demandam proximidade. Com o passar do tempo, um verdadeiro vínculo afetivo se desenvolve, garantido pelas capacidades cognitivas e emocionais da criança, assim como pela consistência dos procedimentos de cuidado, pela sensibilidade e responsividade dos cuidadores. As primeiras relações de apego, estabelecidas na infância, afetam o estilo de apego do indivíduo ao longo de sua vida.

IV- O comportamento de apego se refere a ações de uma pessoa para não alcançar e não manter proximidade com outro indivíduo, claramente identificado e considerado como mais apto para lidar com o mundo.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

A) Somente a premissa IV está correta.

B) Somente as premissas I, II e IV estão corretas.

C) Somente as premissas I, II, III estão corretas.

D) Todas as premissas estão corretas.

48) Segundo a Organização Mundial de Saúde, a “Violência consiste em ações humanas individuais, de grupos, de classes, de nações que ocasionam a morte de seres humanos ou afetam sua integridade e sua saúde física, moral, mental ou espiritual”. Uma das violências diretamente relacionada com criança e adolescentes é a violência estrutural. A violência estrutural é definida como:

A) Violência ligada à relação intrafamiliar incluindo a física, psicológica, sexual, fatal negligencia/abandono, transformando as relações em espaços “disciplinadores” dos filhos, ao invés de ser o espaço de proteção inerente ao ambiente familiar.

B) Violência que ocorre quando uma pessoa, que está em relação de poder em relação à outra, causa ou tenta causar dano não acidental, por meio do uso da força física ou de algum tipo de arma que pode provocar ou não lesões externas, internas ou ambas.

C) Violência que consiste na ação ou omissão destinada a degradar ou controlar as ações, comportamentos, crenças e decisões de outra pessoa por meio de intimidação, manipulação, ameaça direta ou indireta, humilhação, isolamento ou qualquer outra conduta que implique prejuízo à saúde



psicológica, à autodeterminação ou ao desenvolvimento pessoal.

D) Violência ligada às características socioeconômicas e políticas de uma sociedade, em um determinado período histórico. Traz no seu interior a exclusão social e seus efeitos, notadamente a partir do sistema capitalista, da globalização e da imposição de leis de mercado.

49) A vulnerabilidade social passa a ser entendida a partir de múltiplos condicionantes. Nesse sentido, “a vulnerabilidade não é uma essência ou algo inerente a algumas pessoas e a alguns grupos, mas diz respeito a determinadas condições e circunstâncias que podem ser minimizadas ou revertidas”. A vulnerabilidade social é uma condição de fragilidade material ou moral de indivíduos ou grupos diante de riscos produzidos pelo contexto econômico-social. Em linhas gerais, uma pessoa está em vulnerabilidade social quando:

I- Há sinais de desnutrição, condições precárias de moradia e saneamento, não possui família, não possui emprego, dentre outros, e esses fatores compõem um quadro de risco social, ou seja, é um cidadão, mas ele não tem os mesmos direitos e deveres dos demais.

II- Há Indivíduos impossibilitados de partilhar os bens e recursos oferecidos pela sociedade, fazendo com que essa pessoa seja abandonada e expulsa dos espaços da sociedade.

III- Há garantia de moradia, saneamento, educação, alimentação, emprego, lazer, dentre outros.

IV- Há processos de exclusão social, discriminação e violação de direitos de grupos ou indivíduos, em decorrência do seu nível de renda, educação, saúde, localização geográfica, dentre outros.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

A) Somente a premissa IV está correta.

B) Somente as premissas I, II e IV estão corretas.

C) Somente as premissas I, II e III estão corretas.

D) Todas as premissas estão corretas.

50) Há múltiplas visões sobre as causas da violência e de como superá-las, mas a maioria dos especialistas no assunto afirma que a violência é algo evitável, desde que as políticas públicas de segurança pública e social sejam mais assertivas e mais eficazes. É preciso atuar de maneira eficaz tanto em suas causas quanto em seus efeitos, reduzindo a vulnerabilidade social e econômica, especialmente de parcela da população das grandes periferias, especialmente crianças, adolescentes, jovens e mulheres, historicamente à margem da sociedade. Há que se considerar que a violência contra criança e adolescente está baseada na relação de poder. Sobre a violência contra crianças e adolescentes afirmamos que:

I- Há que se considerar que a violência contra criança e adolescente está baseada na relação de poder. Embora os adultos sejam socialmente responsáveis e autorizados a exercer o poder protetor sobre as crianças e adolescentes, ainda é recorrente o exercício de pedagogia de submissão de crianças e adolescentes ao poder autoritário, arbitrário e violento dos adultos nas famílias, escolas, igrejas, serviços de assistência e de ressocialização.

II- Há crenças e valores culturais na sociedade que são arbitrários (violência simbólica) e produzem preconceitos, tais como: A mulher é mais fraca que o homem; todo adolescente é revoltado; os pobres são preguiçosos; os negros são menos inteligentes que os brancos. Isso gera uma cultura da inferiorização de gênero, raça, classe social e de geração que se tornam naturais, inquestionáveis e mesmo invisíveis no dia-a-dia.



III- A negligência é o primeiro estágio e também o fio da meada das diferentes formas de violências praticadas contra crianças e adolescentes. Quando protegidos, cuidados, amados e respeitados eles dificilmente serão expostos a alguma forma de violência.

IV- Os danos e consequências físicas, psicológicas e sociais da negligência sofrida na infância e na adolescência são extremamente graves, pois se configuram como ausência ou vazão de afeto, de reconhecimento, de valorização, de socialização, de direitos (filiação, convivência familiar, nacionalidade, cidadania) e de pleno desenvolvimento.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- A) Somente a premissa I está correta.
- B) Somente as premissas II e IV estão corretas.
- C) Somente as premissas I e III estão corretas.
- D) Todas as premissas estão corretas.